

REVISTA

BACANA



**Da seca do Nordeste às terras férteis do Pará
Torrinho Torres assume cadeira que
pertencia ao prefeito de Belém
e chega na Alepa focado na inclusão
e nos direitos sociais.**



Ex

Realiza

TerPo

TR
NOS PE

U
D







TORRINHO ASSUME MANDATO NA ALEPA

COM FOCO EM INCLUSÃO E DIREITOS SOCIAIS



KALIU ANDRADE

Com a diplomação de Igor Normando como prefeito de Belém, quem assumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA), foi o suplente Torrinho. Entre os principais focos de atuação, o parlamentar pretende reforçar políticas voltadas para pessoas com deficiência, proteção às mulheres e apoio aos produtores rurais. O deputado estadual, em conversa com a equipe do Bacana, destacou a importância de estar próximo às comunidades para entender melhor suas demandas e trabalhar por soluções que atendam as necessidades de cada região.

Nascido em Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte, chegou à região com os pais, na década de 80. Torrinho é filho de Francisco Torres, madeireiro conhecido na região do Xingu, e da professora aposentada Eponina de Souza Torres, que educou os filhos com muito amor e dedicação.

O seu perfil e atuação por natureza é a pecuária e a agricultura do plantio de milho e de soja e como ele mesmo se proclama, representa o agronegócio. Um homem de lutas e batalhas que viu sua história ser escrita desde que fugiu da seca do nordeste em busca de terras férteis no Pará.

Nós da Revista Bacana, entendemos que para contar um pouco mais da história do atual deputado estadual Torrinho, é necessário se debruçar e traçar através de um bate papo o perfil do político e sua atuação no estado. Acompanhe!

REVISTA BACANA - O senhor nasceu no Rio Grande do Norte e veio muito jovem viver em São Félix do Xingu. Quais os desafios que o jovem Torrinho enfrentou pra se tornar um bem sucedido empresário e produtor rural?

TORRINHO - Eu saí do Rio Grande do Norte, Jovem em meados da década de 80, e foi um desafio enorme. Eu nem sabia como era a nossa região aqui no Sul do Pará. Vim para cá trabalhar junto com meu pai e meus irmãos. Nunca imaginei as dificuldades que enfrentaríamos. Para você

ter uma ideia, de Xinguara até a antiga PA-155, percorrendo 360 km, a viagem demorava cerca de oito dias. Hoje, esse trajeto leva apenas 3h30.

Passamos por muitas dificuldades, mas eu sempre tive vontade de trabalhar e crescer na vida. Meu pai costumava dizer que o

Pará era um estado de oportunidades, e naquela época era ainda mais. Mesmo assim, o Pará continua sendo um lugar repleto de possibilidades. Foi com esse intuito e essa visão de crescimento que escolhi o estado do Pará.



REVISTA BACANA - Como começou sua história na política?

TORRINHO - Sempre percebemos que era necessário algo mais: ideias novas e pessoas com vontade de trabalhar em prol da população que mais necessita. Nosso objetivo era buscar políticas públicas de melhor qualidade, que proporcionassem melhorias na vida das pessoas e, consequentemente, no município de São Félix do Xingu.

Naquela época, São Félix era considerado um município “fim de linha”, lá na ponta. Percebemos que precisávamos de mudanças e, por isso, eu e meu irmão nos unimos e decidimos entrar na política. Queríamos desenvolver a região por meio de políticas públicas e investimentos do Estado. Com nossa proximidade com os governantes, buscamos levar esses investimentos necessários para o município.

Meu primeiro cargo na política foi como secretário de administração, na gestão do meu irmão, João Cleber, que foi prefeito de São Félix do Xingu entre 2013 e 2016. Depois, saí da política diretamente, mas sempre estive nos bastidores, trabalhando de forma efetiva, ajudando nas campanhas políticas dele e de outros aliados, como as campanhas do governador Helder, do senador Jader e de deputados ligados a nós.

Atualmente, estou ocupando um cargo político. Em 2023, assumi como deputado estadual pela primeira vez, substituindo Igor Normando, que foi nomeado secretário de Cidadania do governo Helder. Fiquei no cargo por um ano e meio, até ele retornar à Assembleia Legislativa. Depois disso, estive afastado por seis meses. Porém, agora, no dia 2 de janeiro de 2025, assumi definitivamente e de forma efetiva o cargo de deputado estadual para representar nosso Estado.





REVISTA BACANA - A gente sabe que o senhor tem uma grande amizade com o governador Helder. Como começou essa relação?

TORRINHO - Nossa amizade vem desde a época do pai dele, o senador Jader Barbalho. Sempre fomos correligionários, tanto eu quanto meu irmão, assim como toda a nossa família, que sempre admirou a maneira como o senador Jader conduzia sua trajetória política. Essa admiração naturalmente se estendeu ao seu sucessor, o governador Helder Barbalho.

Helder começou sua carreira política ainda jovem, de forma humilde, como vereador. Depois, foi deputado, prefeito e, em 2014, quase venceu uma eleição importante. Apesar de não ter ganho naquela ocasião, a força política dele se confirmou em 2018, quando conquistou o governo do Estado.

Hoje, Helder é um governador dinâmico, com uma visão extraordinária e comprometido em investir nos 144 municípios do Pará. Essa postura nos inspirou muito, tanto a mim quanto ao meu irmão, a entrar na política. Minha trajetória começou por conta dessa admiração, mas também pela amizade e lealdade que construímos ao longo dos anos.

A forma como o governador Helder sempre atendeu nossos pedidos, de maneira educada e respeitosa, reforçou nossa gratidão pelo que ele fez e continua fazendo pela nossa região. Essa relação de lealdade e respeito mútuo foi essencial para fortalecer nossa caminhada política.”

REVISTA BACANA - O senhor teve um desempenho surpreendente para um deputado que assumiu como primeiro suplente. O que o senhor destacaria de importante desses iniciais um ano e meio de mandato?

TORRINHO - Chegamos aqui na Assembleia Legislativa como suplentes, mas nunca pensamos em esperar que



as coisas caíssem do céu. O Pará está no rumo certo, mas estamos juntos e focados para superar os grandes desafios e dificuldades que ainda temos.

Gostaria de expressar minha gratidão ao governo do estado e, em especial, ao governador Helder, por sua parceria.

Também agradeço ao presidente da Casa, Chicão, que me apoiou com bastante carinho. Ele me fez sentir bem acolhido, confortável e com mais gosto para trabalhar pelo nosso povo.

Entre os projetos que apresentei, destaco alguns de grande relevância:

1. Semana Estadual da Mãe Atípica

· Trata-se do Projeto de Lei 159/23, que institui a Semana Estadual da Mãe Atípica, a ser realizada na terceira semana do mês de maio. Este é um período em que já celebramos o Dia das Mães, mas é fundamental dar maior atenção às mães atípicas, que enfrentam desafios com filhos que possuem alguma deficiência. Muitas vezes essas mães e seus filhos são discriminados, e queremos sensibilizar a população para valorizar e apoiar essas mulheres tão fortes.

2. Cirurgia Reparadora para Mulheres Vítimas de Violência

· Um projeto que considero essencial estabelece a prioridade para cirurgias reparadoras, pelo Sistema de Saúde Estadual, para mulheres vítimas de agressões que resultem em danos à sua integridade física e estética. Essas mulheres precisam ser acolhidas e ter acesso ao tratamento, pois muitas vezes não têm condições de buscar ajuda por conta própria.

3. Reconhecimento de Pessoas com Leucemia como PCD

Este projeto visa reconhecer as pessoas portadoras de leucemia como pessoas com deficiência (PCD), garantindo que tenham acesso aos seus direitos e benefícios.

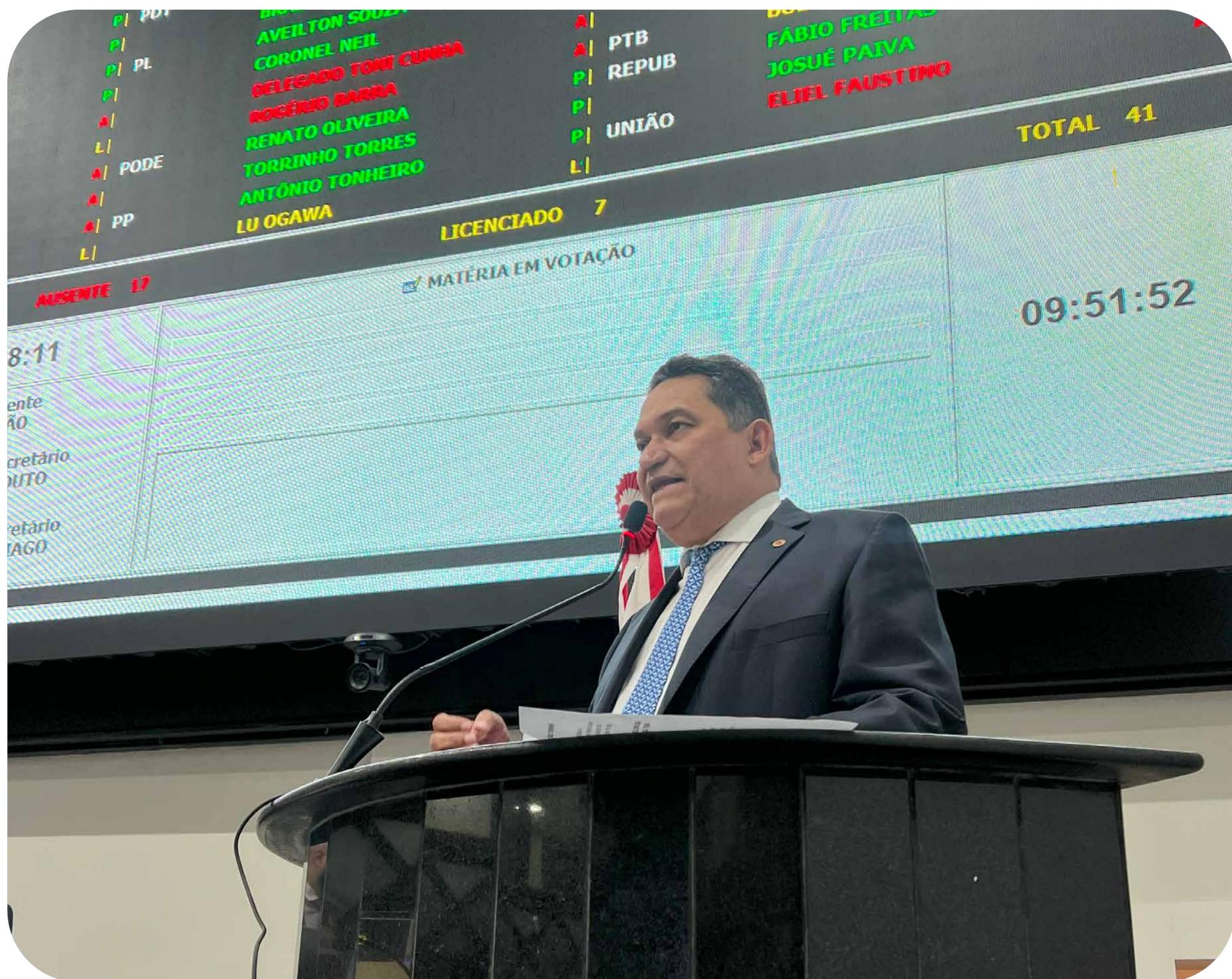
4. Ressarcimento a Produtores Rurais por Perdas Causadas pela Falta de Energia

Como produtor rural, apresento um projeto que institui o ressarcimento aos produtores de laticínios por perdas causadas pela falta de energia elétrica. Muitas vezes, o produtor perde toda sua produção esperando o caminhão chegar ou por problemas na transmissão de energia. É fundamental que o estado tenha responsabilidade com o abastecimento elétrico para evitar prejuízos à população.

Além desses projetos, já estamos elaborando novas iniciativas para apresentar na volta do recesso. Temos muitas pautas importantes, como a reforma de escolas, melhorias nas estradas estaduais e outros projetos voltados ao desenvolvimento do nosso estado e da região Sul do Pará.

Por fim, reafirmo meu compromisso com o trabalho, a dedicação e o progresso do nosso estado. Sou





profundamente grato a todos que confiaram em mim. Quero retribuir essa confiança com ações concretas que beneficiem o Pará e, especialmente, nossa região.

REVISTA BACANA - O seu contato foi direto com As pessoas beneficiadas pelos projetos que o senhor assiste ou apoia?

TORRINHO - Alguns dos nossos projetos, que ainda estão em tramitação, foram criados sob a necessidade e a visão clara das pessoas que estão lá na ponta, especialmente aquelas que mais precisam.

Por exemplo, penso nas mulheres vítimas de agressão doméstica que acabam ficando com marcas e cicatrizes físicas e emocionais. Muitas dessas mulheres chegam a entrar em depressão profunda, e algumas até pensam em suicídio, por não terem condições de reparar os danos causados pela violência. Esse, por exemplo, é um projeto extremamente importante. Com o Estado concedendo cirurgias reparadoras, essas mulheres podem voltar a sorrir, a ter autoestima e a vontade de viver novamente. Hoje, o Estado já tem estrutura para realizar esse tipo de procedimento, e isso pode transformar vidas.

Esse é apenas um dos projetos sociais que vejo como essenciais, pois atendem a uma necessidade real e devolvem dignidade às pessoas que passaram por situações tão difíceis.

REVISTA BACANA - Como se dá a manutenção junto aos grupos assistidos?

TORRINHO - Esses projetos, junto com os grupos assistidos, serão desenvolvidos a partir da sanção do governo do Estado. Nossa equipe, por meio do Instituto Chico Torres - criado recentemente por mim -, terá um papel fundamental nesse processo.



O instituto foi idealizado para levar os projetos diretamente aos locais públicos e acompanhar de perto os resultados. Nosso objetivo é estar presente, entender as necessidades das pessoas beneficiadas e monitorar como essas ações estão impactando suas vidas.

Com essa iniciativa, queremos garantir que os projetos realmente façam a diferença e proporcionem melhorias concretas para quem mais precisa.

REVISTA BACANA - Na atualidade, a proximidade com os políticos é conhecer a história e vida pessoal dos mesmos faz grandes mudanças nas urnas e na confiança. Quem é o Torrinho?

TORRINHO - Saí muito jovem do Nordeste e, na década de 80, cheguei a São Félix do Xingu. Casei muito jovem com uma pessoa maravilhosa, a Vânia. Tivemos três filhos: um deles, infelizmente, faleceu em 2014, aos 23 anos. Hoje, temos dois filhos: Marcos Vinícius, nosso filho do meio, que é médico neurocirurgião em Belém, e Gustavo Torres, que é meu parceiro e viaja comigo. Além deles, tenho mais dois filhos, Vitória e Leonardo, e uma família bastante unida.

Sou parceiro de negócios do meu irmão João Cleber. Também tenho três irmãs que moram em Natal e outro irmão que é médico.

Sou uma pessoa perfeccionista. Gosto das coisas certas e de cumprir com minha palavra. Na política, mantenho os mesmos valores que guiam minha vida pessoal e empresarial. Acredito que é fundamental tratar as coisas com seriedade e responsabilidade, o que trago do convívio com minha família e do meu trabalho nos negócios.

Sou empresário e produtor rural, atuando junto com meus filhos. Minha mãe, que tem 94 anos, mora em Natal, e passei o final de ano com ela e minha família. Tenho procurado visitá-la com mais frequência, pois, com a idade avançada, sabemos que ela pode partir a qualquer momento. Meu pai faleceu em 1988, e outro irmão em 1987.



Desde então, eu e meu irmão João Kleber ficamos em São Félix do Xingu, trabalhando e construindo nossa vida empresarial e política.

Tenho uma enorme gratidão ao estado do Pará por ter nos acolhido como um pai. Todo o meu trabalho é dedicado a Deus e ao Pará, que nos proporcionou uma vida melhor.



De hobby, gosto de ir para a fazenda. Minha comida favorita é galinha caipira, mas, aqui no Pará, sou apaixonado pelo pato no tucupi.

Meu sonho político é sempre buscar e levar políticas públicas para os que mais precisam. Quero ver as pessoas sendo atendidas pelos meus projetos e iniciativas, com o apoio do governo do estado e do go-



avanços são fundamentais para fortalecer a produção e o desenvolvimento do nosso estado, que é extremamente rico e possui um enorme potencial. Nossa luta é para que essa produção continue crescendo e gerando mais oportunidades para todos.

Além de deputado, sou também produtor rural e empresário, o que me dá uma visão ampla das neces-

sidades da nossa população e do setor produtivo. Tenho o compromisso e a vontade de trabalhar em conjunto com o governo do Estado, com a Assembleia Legislativa e com meus colegas, sempre buscando implementar políticas públicas que tragam benefícios reais para a nossa região e para o Pará como um todo.

REVISTA BACANA - O senhor assumiu em definitivo o mandato de deputado estadual no lugar do atual prefeito Igor Normando. O que o povo do Pará pode esperar do Torrinho nesses dois anos de mandato?

TORRINHO - O povo do Pará pode esperar muita garra, determinação e energia para que possamos trabalhar todos os dias em busca de políticas públicas e melhorias para a população do nosso estado.

Junto com o nosso governador, temos uma parceria sólida. O governador pode contar com o nosso apoio, assim como com a parceria do presidente da Assembleia Legislativa, Chicão. Essa união entre o Legislativo e o Executivo é fundamental para que possamos unir forças e atender às reivindicações da população, especialmente aquelas que vêm das pessoas que mais precisam, lá na ponta.

Nossa bandeira é defender essa população em situação de vulnerabilidade e lutar para que ela tenha acesso às políticas públicas que fazem a diferença na vida de todos.

Temos vários aliados que somam ao nosso mandato para alcançar resultados concretos. Além da parceria muito forte que mantenho com o governador Helder e com o presidente da Assembleia Legislativa, Chicão, também tenho o privilégio de contar com os amigos, o ministro paraense das Cidades, Jader Filho e o deputado federal José Priante.

Jader Filho tem feito um trabalho grandioso, trazendo moradia e habitação para a população que mais precisa, aquelas pessoas que não têm um teto para se proteger. Esse trabalho impacta não apenas o Brasil, mas especialmente o nosso estado.

Priante é um deputado federal muito atuante e comprometido, que tem contribuído significativamente com o Pará. Ele é um grande articulador em Brasília, e nossa parceria tem sido extremamente produtiva para trazer benefícios ao nosso estado.

Quero finalizar dizendo que me sinto muito protegido e alinhado com pessoas que têm a verdadeira vontade de desenvolver o Pará. Estamos trabalhando firme em 2025, com o objetivo de colher bons frutos em 2026, quem sabe em uma provável reeleição. Por isso, seguimos empenhados, com parcerias sólidas e um trabalho focado em levar benefícios para nossa região e fazer do mandato um sucesso para todos





Todos os direitos reservados a Marcelo Marques.
M.M COMUNICAÇÃO E EVENTOS EIRELI – EPP
CNPJ:26.410. 405/0001-91
Fone: (91) 3088-0091
E-mail: revistabacananabelem@gmail.com
Facebook: @MarceloBacanaMarques
Instagram: @revistabacananabelem @marcelobacana
Twitter: @MarceloBacana
Site: www.bacananews.com.br

Diretor

Marcelo Marques

Editor

Kaliu Andrade
DRT-PA 1936

Editoração e Arte

André Fortes

Diretora Comercial

Katrina Marques

Foto de Capa

Acervo Pessoal

Textos:

Da Redação com informações das agências e assessorias de imprensa

Materia de Capa

Kaliu Andrade
DRT-PA 1936

Fotos e imagens

Arquivo pessoal e Assessoria de Comunicação

Edição Digital

Agência Trampo

Gráfica

Diários do Para LTDA
CNPJ: 04.218.335/0001-31
IE: 15.101.288-0 9
Rua Gaspar Viana, 773
Reduto - CEP: 66.053-034

Manchetes

Arquivo pessoal e creditadas

B24

BACANA